



# MONITORAMENTO DOS ÍNDICES DE RECICLAGEM MECÂNICA DE PLÁSTICOS PÓS-CONSUMO NO BRASIL 2025 (Ano-Base 2024)

Relatório Resumido – Setembro de 2025

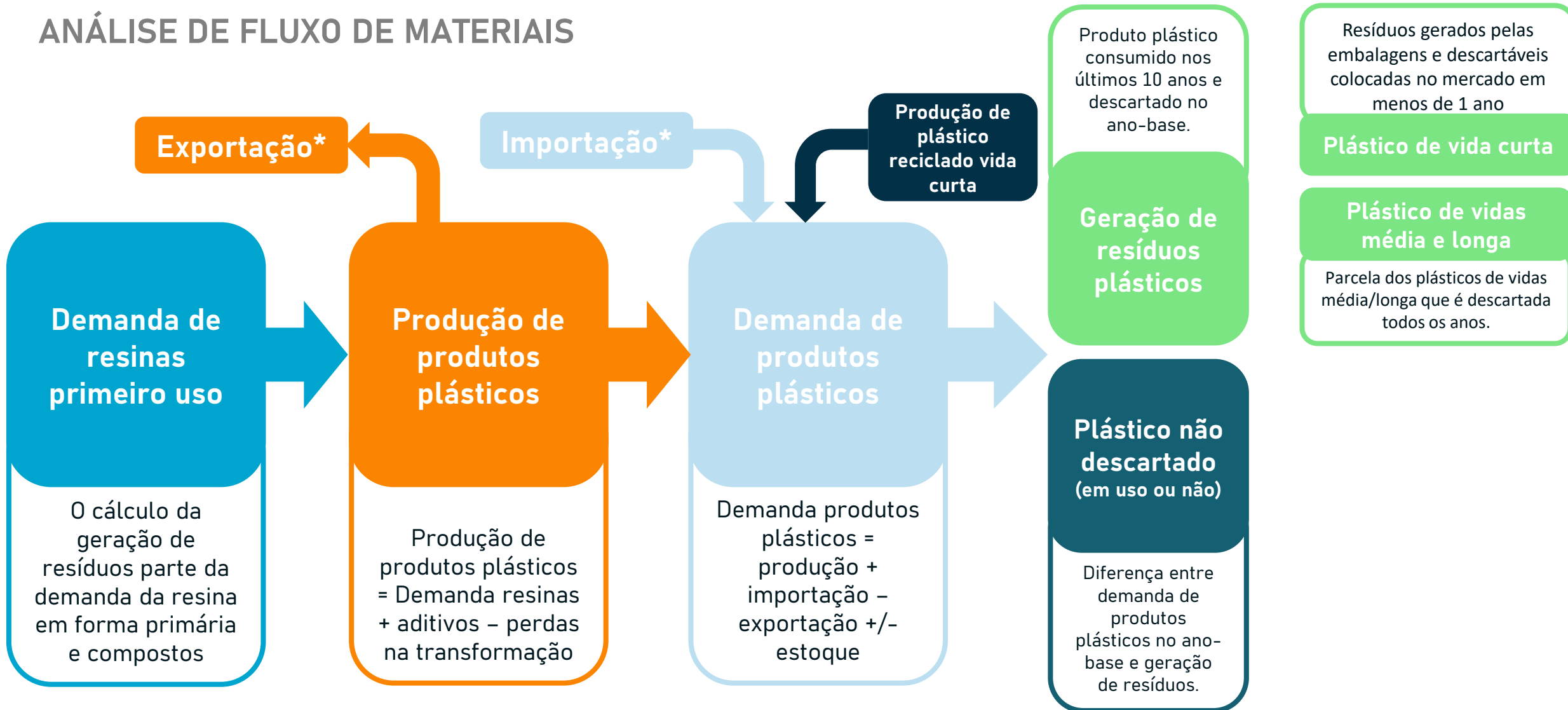


**movimento**  
**plástico**  
**transforma**

## ASPECTOS GERAIS

- O **Índice de Reciclagem Mecânica de Plásticos Pós-consumo (IRMP)** é calculado por meio da relação entre a **PRODUÇÃO DE RESINA RECICLADA PÓS-CONSUMO (PCR)** e a **GERAÇÃO DE RESÍDUO PLÁSTICO PÓS-CONSUMO**, sendo que a produção é estimada com base em pesquisa primária junto à **IRMP**.
- O método de cálculo da **GERAÇÃO DE RESÍDUO PLÁSTICO PÓS-CONSUMO** adotado é a “**Análise do Fluxo de Materiais**”, que se constitui no dimensionamento dos volumes envolvidos na cadeia produtiva do plástico desde a sua origem na matéria-prima virgem até o seu descarte, contemplando também o produto reciclado que volta a ser consumido.
- A variação de estoque na cadeia produtiva petroquímica-plástico foi considerada a partir desta edição (ano-base 2024), já que o volume de estoque de resina e de produto transformado foi muito elevado na virada do ano, o que poderia afetar o cálculo da demanda de produto plástico transformado, e por consequência a geração. Foram descontados 45 dias de estoque.
- Para o cálculo da geração a partir da matéria-prima virgem, é importante analisar o ciclo de vida dos plásticos, desde a produção até a reciclagem e fechamento do ciclo. A fase de uso é crítica para entender seu ciclo de vida.
- Atualmente a maior parte dos produtos plásticos tem fase de uso entre 1 e 50 anos, ou até mais. Esse lapso de tempo determina quando eles se tornarão potencialmente resíduos. Por isso, em um único ano, a quantidade de resíduos plásticos coletados não corresponde à quantidade de produção ou consumo.

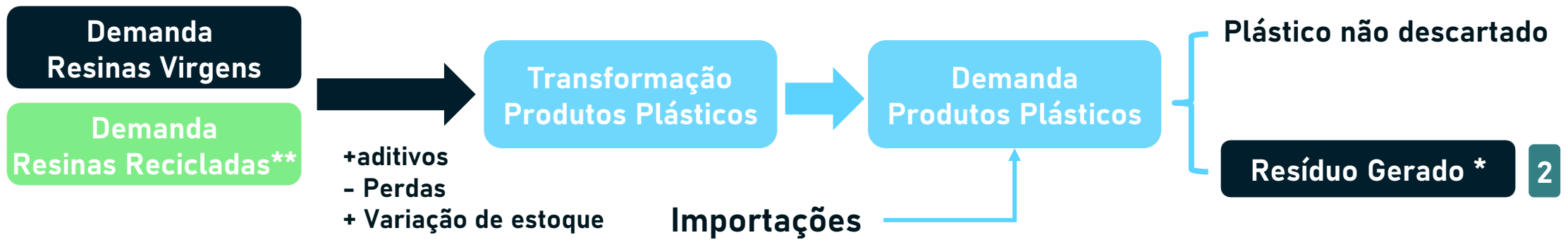
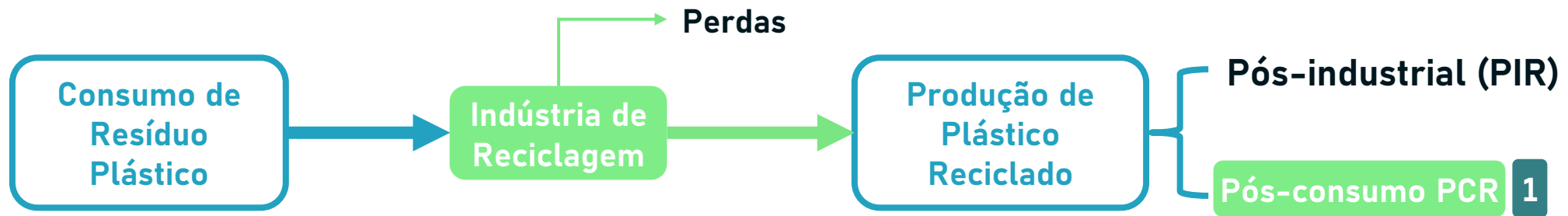
## ANÁLISE DE FLUXO DE MATERIAIS



\* importações e exportações de produtos plásticos transformados (as importações e exportações de produtos plásticos reciclados estão inclusas nestas NCMs).

Fonte: Elaboração e Análise MaxiQuim com dados da Pesquisa PICPlast 2025

$$\text{Índice de Reciclagem Mecânica de Plásticos} = \frac{\text{Quantidade de plástico pós-consumo reciclado PCR (t)} \quad 1}{\text{Quantidade de resíduo plástico gerado (t)} \quad 2}$$

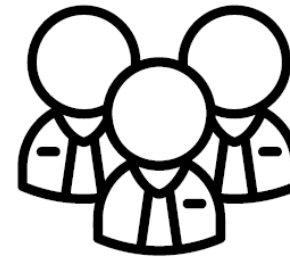
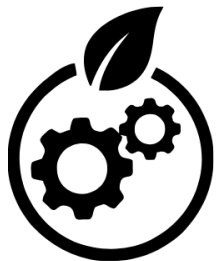


\* Considera todo o plástico de vida curta (usualmente descartado em um prazo máximo de 1 ano), e parte do plástico de vida média/longa (aquela parcela que é descartada anualmente).

\*\* Demanda baseada na produção de resina reciclada para aplicações de transformados plásticos de vida curta.

**INDÚSTRIA DE RECICLAGEM MECÂNICA DE PLÁSTICOS EM 2024**

- 2024 foi marcado por uma recuperação dos volumes de plásticos reciclados, o que impactou diretamente no aumento do faturamento da indústria. Além disso, houve uma leve recuperação dos preços das resinas recicladas, que também impactou a melhora no resultado do faturamento consolidado dessa indústria;
- Ao longo de 2024 entraram em operação expansões de capacidade instalada e algumas plantas novas de reciclagem, oriundas de investimentos efetuados em anos anteriores. Tais expansões de capacidade se sobrepuseram à paralisação e fechamento de algumas empresas ao longo do ano, contribuindo para o incremento da capacidade instalada consolidada do setor.

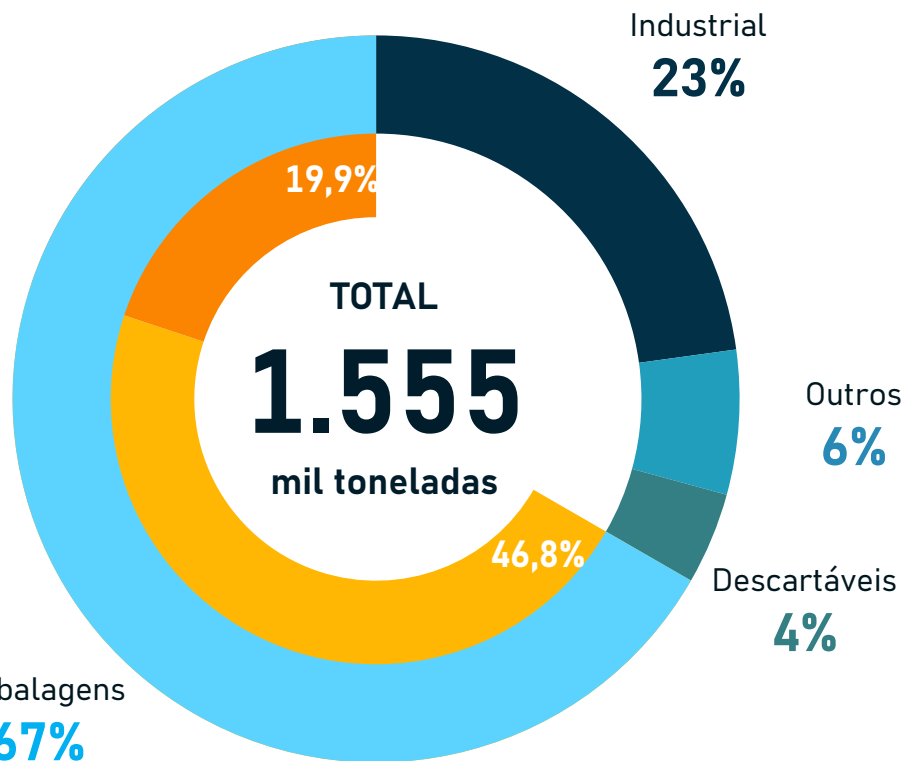

**FATURAMENTO BRUTO NOMINAL**
**R\$ 4.006 milhões**
**↑ +5,8% \***

**EMPREGOS DIRETOS**
**20.043 empregos**
**↑ +7,7% \***

**CAPACIDADE INSTALADA**
**2.429 mil toneladas**
**↑ +1,9% \***

**R\$2.964/t**
**↓ -1,1% \***

\* Comparativo com o ano anterior.

Fonte: Elaboração e Análise MaxiQuim com dados da Pesquisa PICPlast 2025

## POR TIPO DE ARTEFATO PLÁSTICO



Embalagens Rígidas

**46,8%**

do volume total  
(727.516 t)

Embalagens Flexíveis

**19,9%**

do volume total  
(309.570 t)

**1.037 mil toneladas**

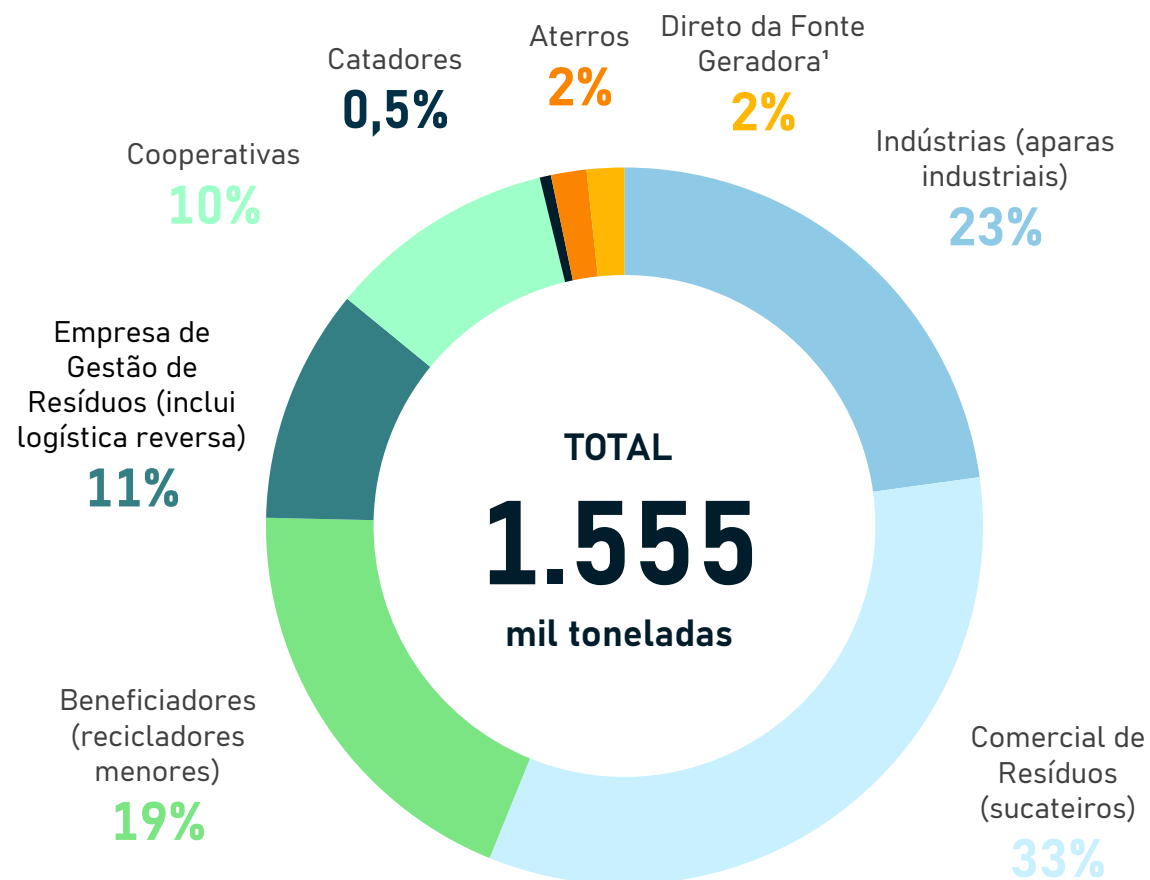
De embalagens consumidas em 2024

- A indústria de transformação apresentou, em 2024, um comportamento semelhante ao observado em 2023. Apesar da recuperação nos preços dos materiais reciclados, a demanda e as tendências de consumo permaneceram estáveis em relação ao ano anterior;
- O volume total de resíduos processados registrou um leve crescimento. No entanto, resíduos provenientes de embalagens apresentaram uma pequena redução em sua participação, com destaque para a queda nas embalagens flexíveis;
- O segmento de descartáveis continuou em queda, influenciado pela baixa atratividade do material para a reciclagem. Fatores como o reduzido valor comercial e as limitações técnicas para a reciclagem desses resíduos contribuíram para a continuidade da baixa demanda por descartáveis;
- De modo geral, o cenário do setor em 2024 manteve-se praticamente inalterado em relação a 2023. Os bens de consumo mantiveram a mesma participação de mercado registrada no ano anterior.

## POR PROVENIÊNCIA DE MATÉRIA-PRIMA ADQUIRIDA PELOS RECICLADORES

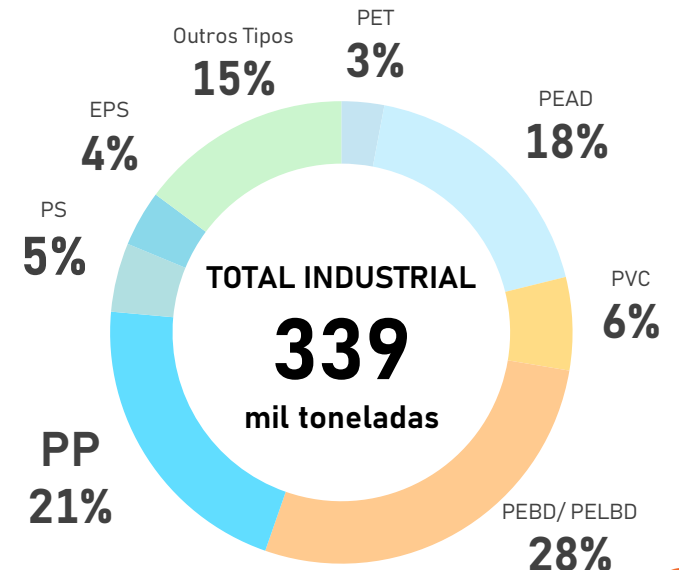
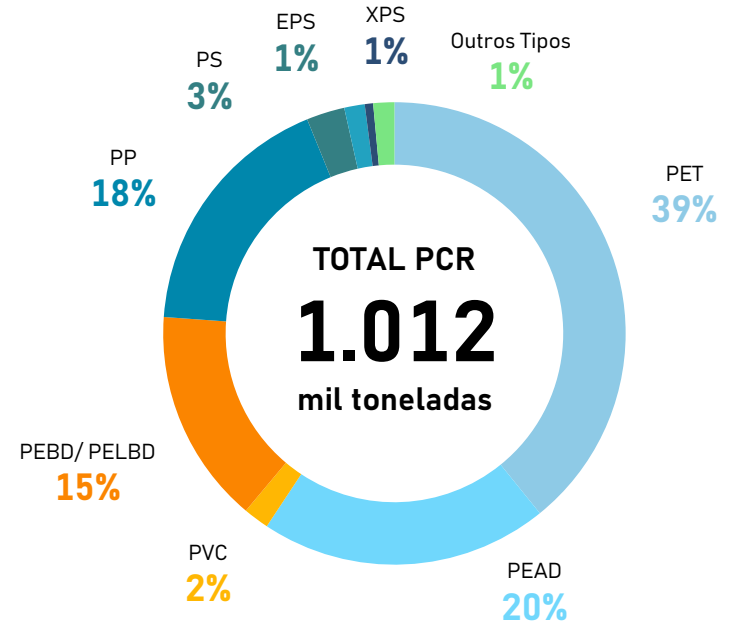
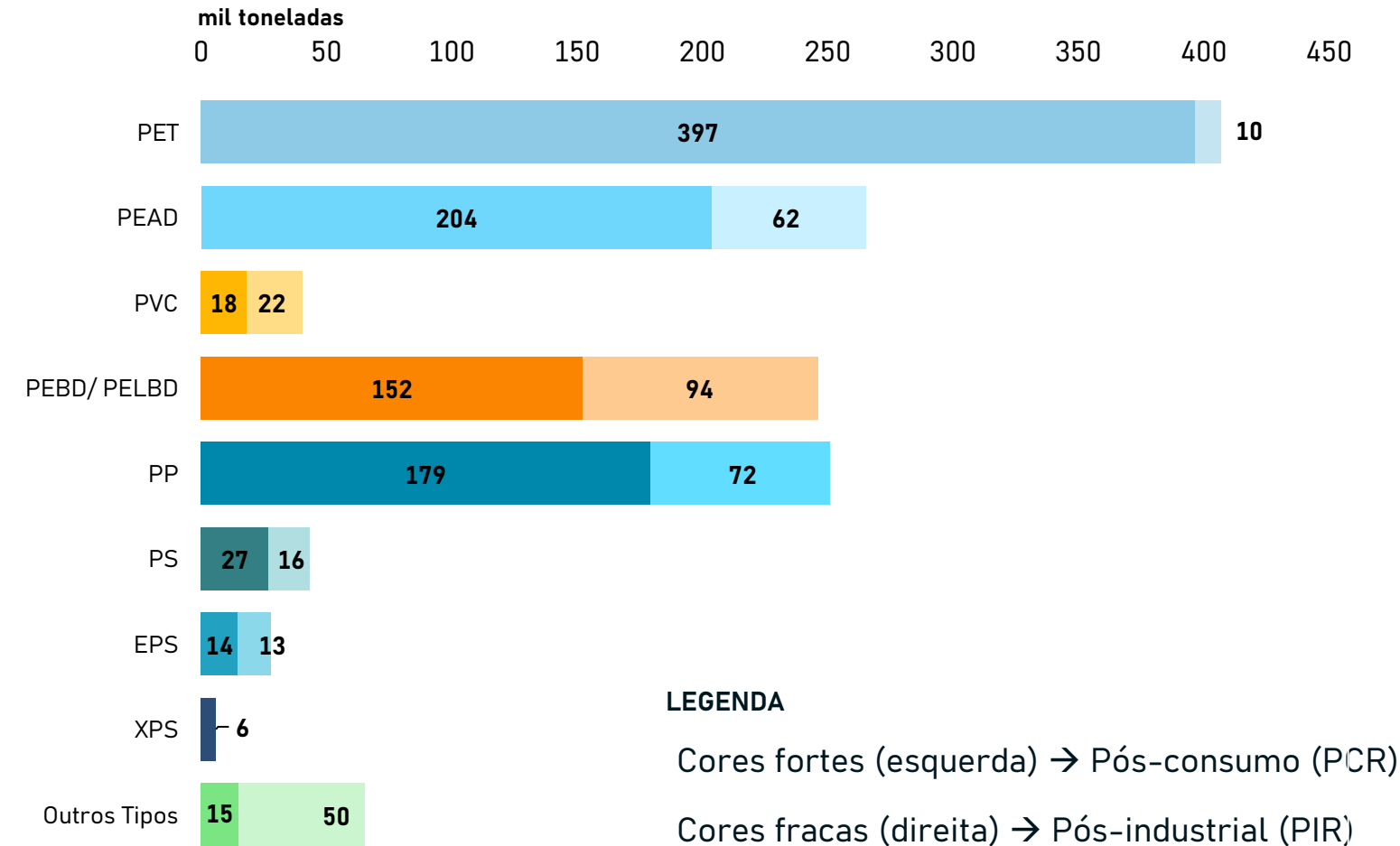
PROVENIÊNCIA DO RESÍDUO PLÁSTICO CONSUMIDO NA RECICLAGEM	
Origem	Volume (t)
Comercial de Resíduos (sucateiros)	518.155
Indústrias (aparas industriais)	355.069
Beneficiadores (recicladores menores)	299.058
Empresa de Gestão de Resíduos (inclui logística reversa)	164.279
Cooperativas	159.818
Direto da Fonte Geradora <sup>1</sup>	26.310
Aterros	24.916
Catadores	7.886
<b>TOTAL</b>	<b>1.555.490</b>

- A distribuição entre as fontes de resíduos para os recicladores permanece muito semelhante aos anos anteriores, exceto por catadores informais e cooperativas que perderam participação em 2024 para sucateiros.
- Boa parte das cooperativas seguem perdendo força de trabalho em função da baixa remuneração dos seus cooperativados, apresentando queda no volume de venda aos recicladores.



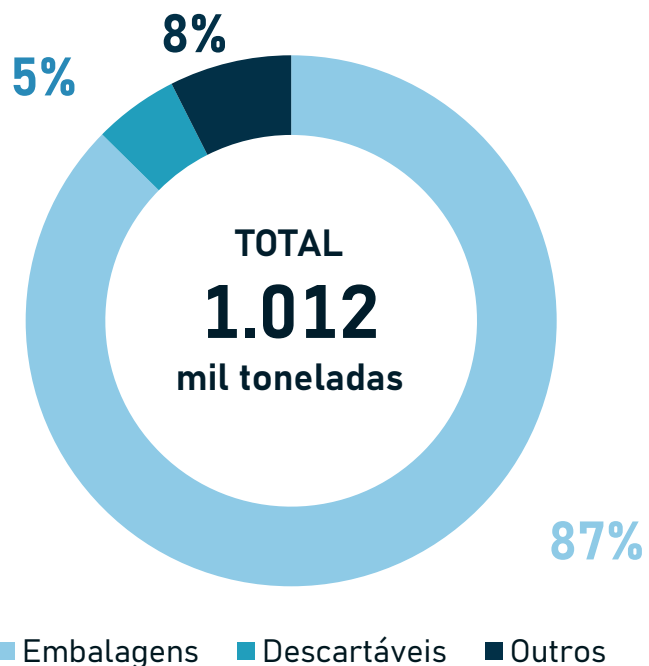
<sup>1</sup> Fornecimento direto da fonte geradora, sem passar por empresa de gestão de resíduos ou revenda.  
 Ex.: Shopping center vendendo resíduos direto para reciclador, redes varejistas, atacados, supermercados.

## POR TIPO DE MATERIAL PLÁSTICO



\* Outros tipos incluem ABS, PC, POM, PBT, PA, PU, SAN.

## POR TIPO DE MATÉRIA-PRIMA



PRODUÇÃO TOTAL DE  
PCR DE EMBALAGENS

**884**  
Mil toneladas

Utilizado no cálculo de índice de reciclagem mecânica de embalagens

Embalagens Rígidas

**68,2%**  
do volume total  
(603 mil toneladas)

Utilizado no cálculo do índice de reciclagem de embalagens rígidas e flexíveis

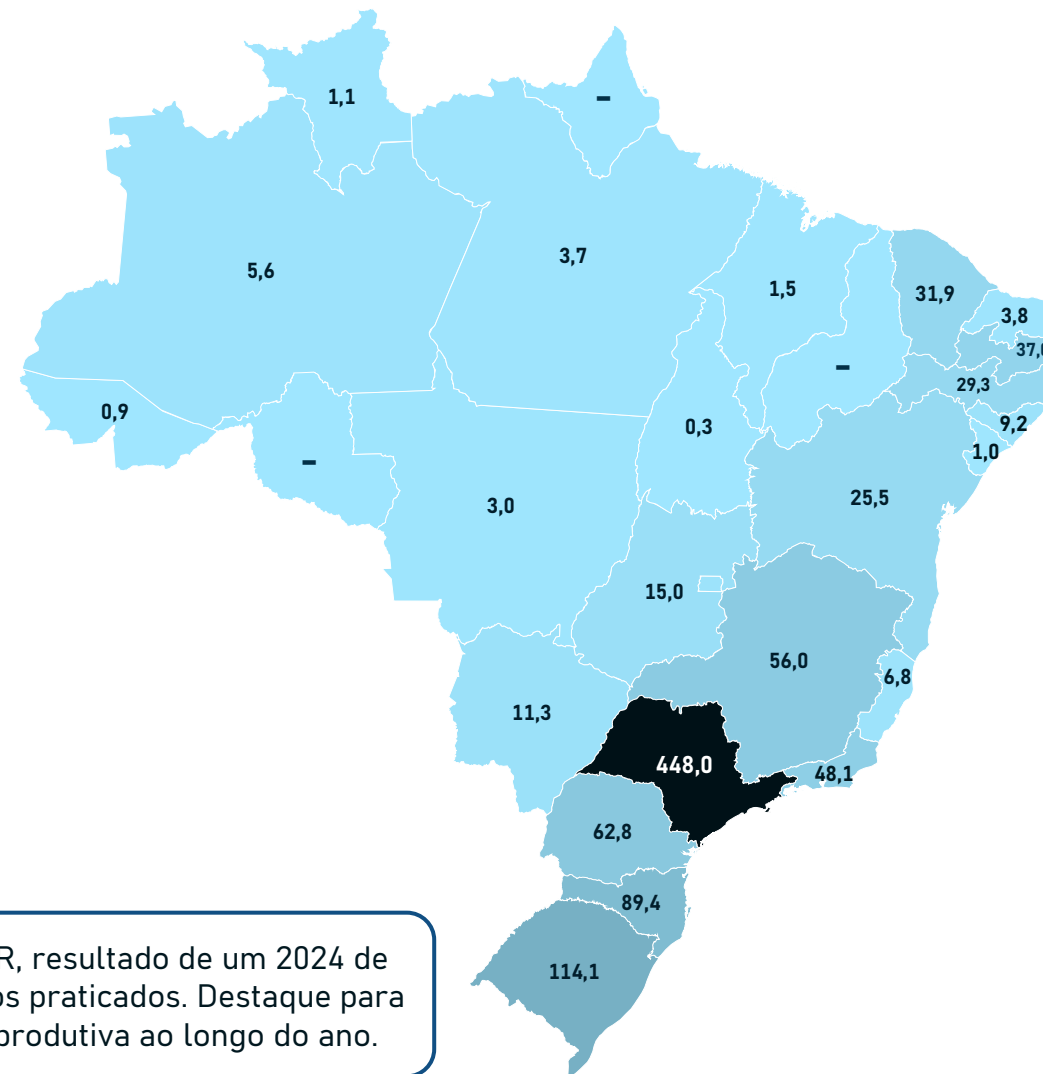
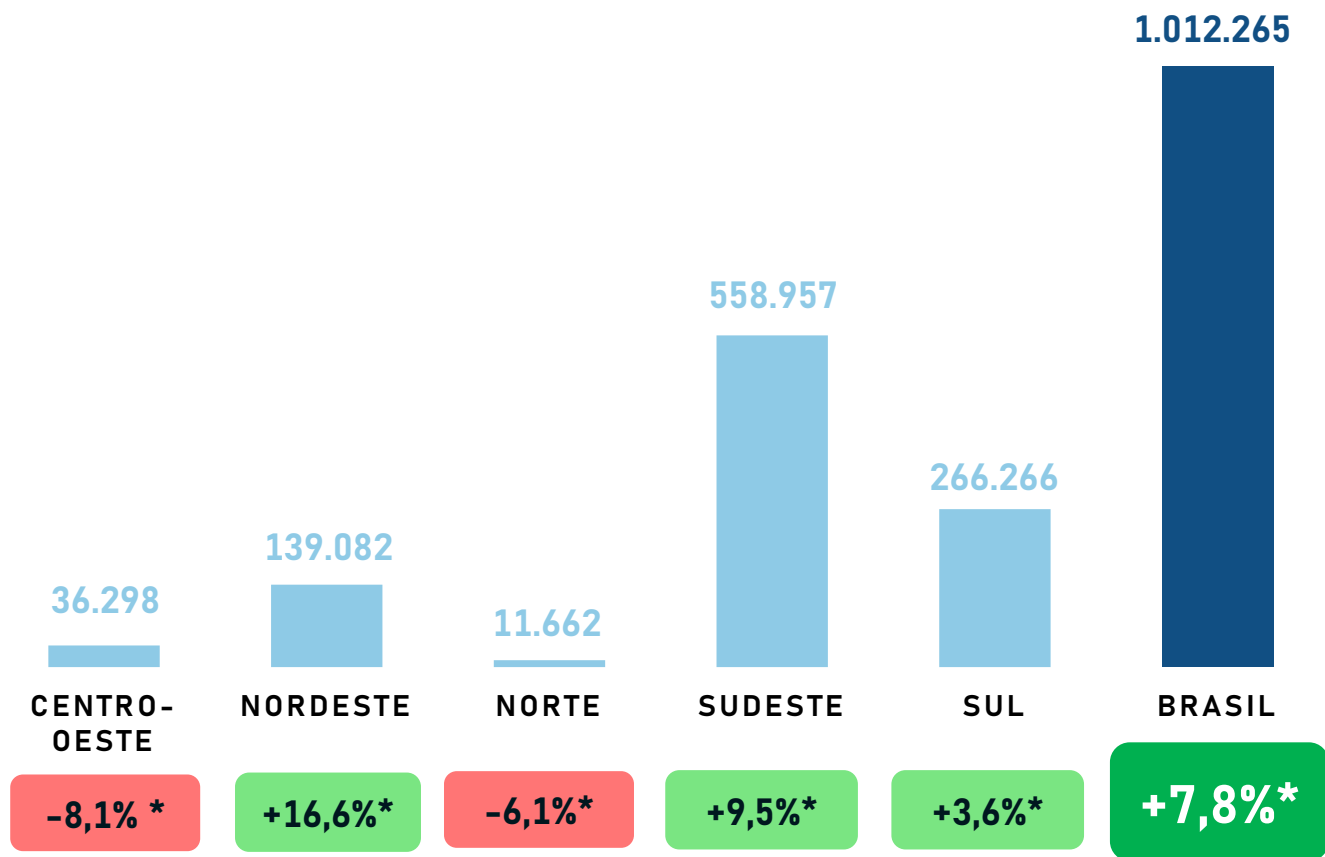
Embalagens Flexíveis

**31,8%**  
do volume total  
(281 mil toneladas)

**Produção PCR** é utilizada no cálculo do índice de reciclagem mecânica total de plásticos

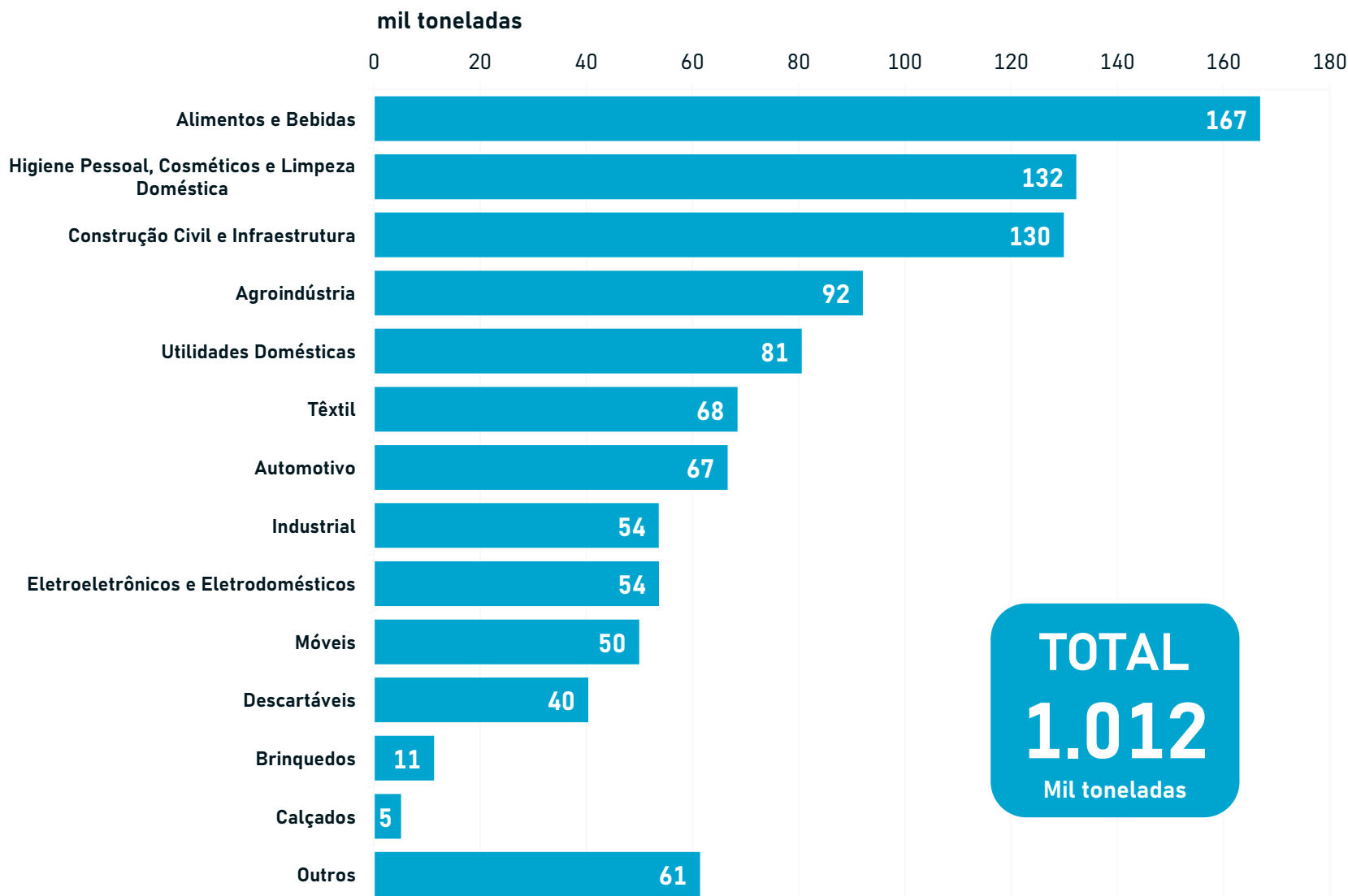
- “Outros” se referem à produção de PCR proveniente de peças plásticas de bens de consumo duráveis. Exemplos mais recorrentes: resíduos de construção civil, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, móveis e infraestrutura.

## POR REGIÃO E ESTADO DA FEDERAÇÃO



\* Comparativo com **2023**

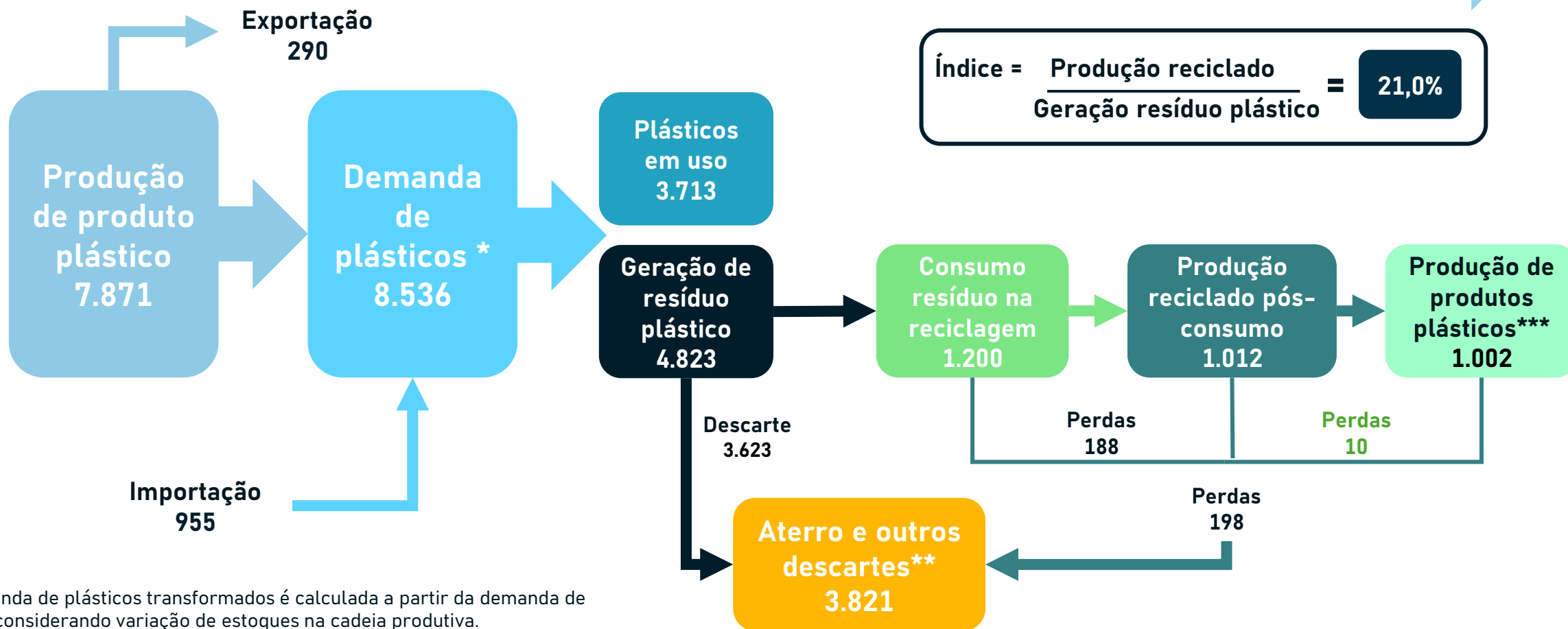
Aumento no volume de produção de plásticos PCR, resultado de um 2024 de maior atratividade devido à recuperação dos preços praticados. Destaque para a região Nordeste que expandiu sua capacidade produtiva ao longo do ano.



- Alimentos e bebidas seguem como o segmento mais demandado de plásticos PCR em 2024, seguido por higiene pessoal, cosméticos e limpeza doméstica.
- Apesar de a demanda no segmento de construção civil e infraestrutura ter se mantido estável em volumes, em termos proporcionais, houve queda na sua representação.
- O destaque em 2024 se dá para agroindústria, que cresceu mais de 35% frente a 2023 em função de aplicações na plasticultura, lonas, mangueiras e agroquímicos.

Em mil toneladas

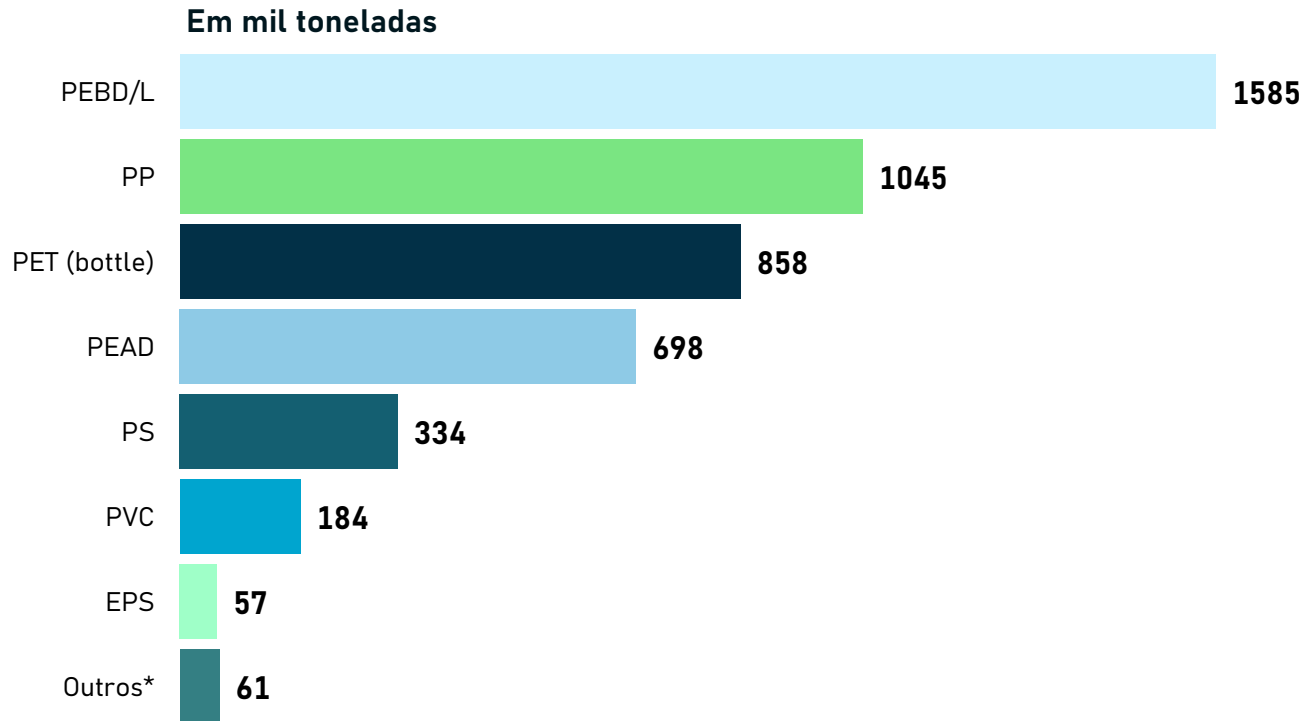
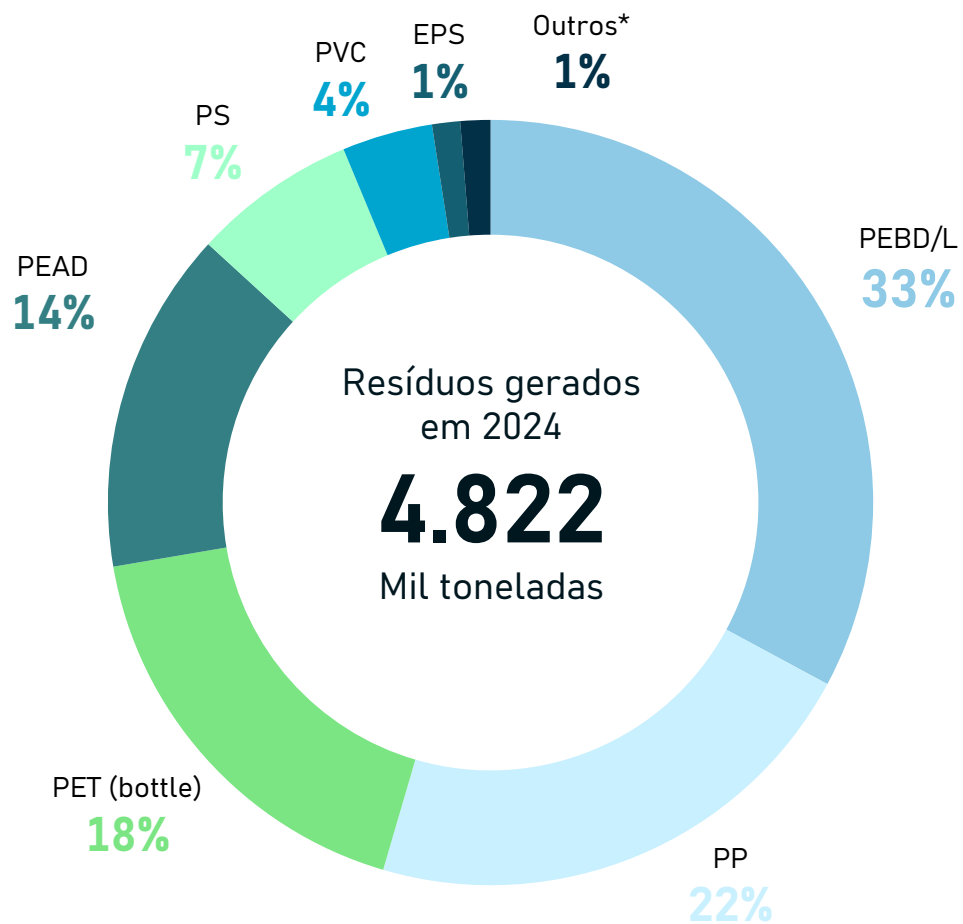
## Fluxo de reciclagem mecânica de plástico pós-consumo no Brasil - 2024



$$\text{Índice} = \frac{\text{Produção reciclado}}{\text{Geração resíduo plástico}} = 21,0\%$$

\* A demanda de plásticos transformados é calculada a partir da demanda de resinas, considerando variação de estoques na cadeia produtiva.  
 \*\* Outros descartes faz menção à destinação inadequada: descarte na natureza, controlados, etc.  
 \*\*\* Produção de produtos plásticos com base no reciclado pós-consumo (PCR)

## POR TIPO DE RESINA PLÁSTICA



Em 2024 foram geradas 4.882 mil toneladas de resíduos plásticos no Brasil, sendo o volume mais significativo de PEBD/PEBDL. Produtos transformados em PP, PET e PEAD também geram volumes relevantes. Outros tipos considerados no cálculo, além de PS, EPS e PVC, são os plásticos de engenharia.

## ÍNDICES GERAIS DE RECICLAGEM MECÂNICA

### Índice Geral de Reciclagem Mecânica de Plásticos (%)

Produção Plástico Pós-consumo Reciclado (t)

Plástico Pós-consumo Gerado (t)

=

1.012.265 t

4.822.715 t

=

**21,0%**

### Índice de Recuperação Mecânica de Plásticos (%)

Consumo Total de Resíduos Plásticos Pós-consumo (t)

Plástico Pós-consumo gerado (t)

=

1.200.421 t

4.822.715 t

=

**24,9%**

### Índice de Reciclagem Mecânica de Embalagens (%)

Produção Plástico Pós-consumo Reciclado de Embalagens (t) \*

Plástico Pós-consumo Gerado Proveniente de Embalagens (t)

=

884.604 t

3.618.457 t

=

**24,4%**

### Índice de Recuperação Mecânica de Embalagens (%)

Consumo Total de Resíduos Plásticos de Embalagens (t) \*

Plástico Pós-consumo Gerado Proveniente de Embalagens (t)

=

1.037.087 t

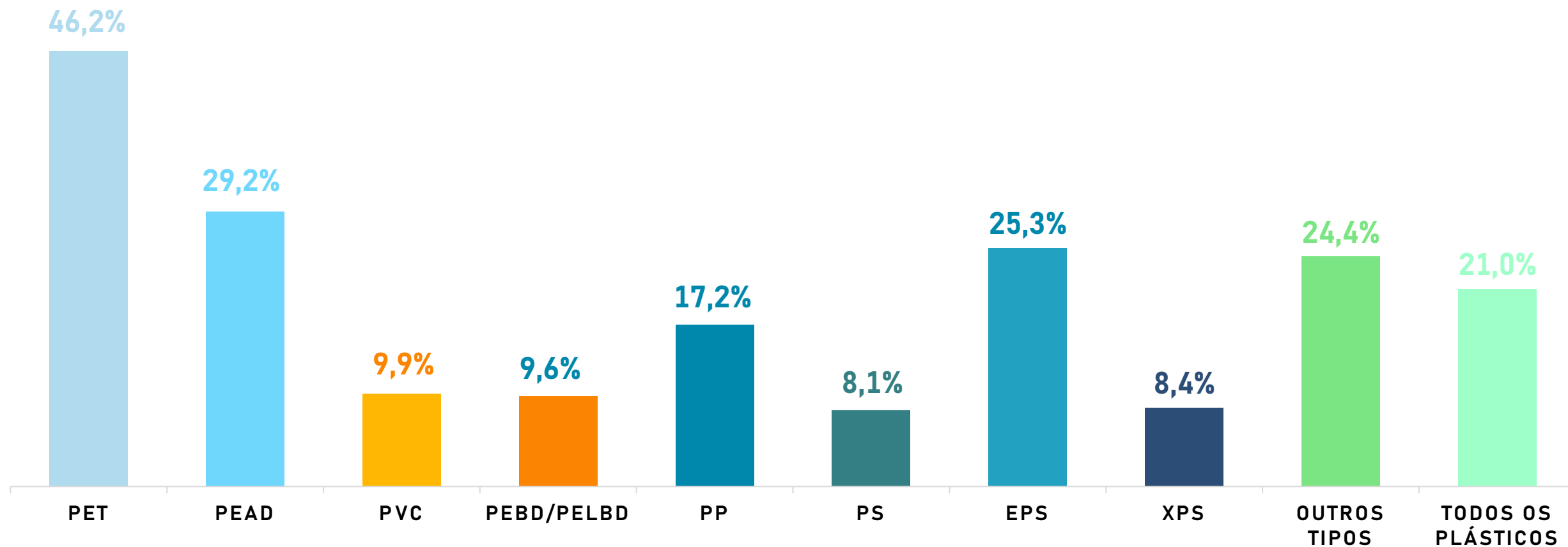
3.618.457 t

=

**28,7%**

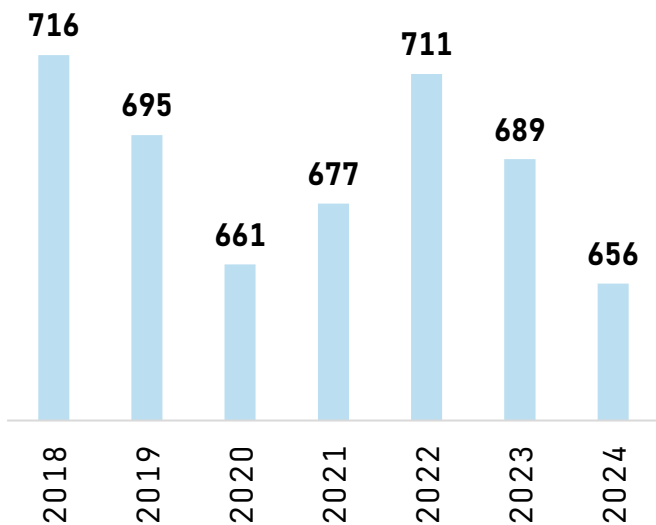
\* A Produção Plástico Pós-consumo Reciclado apenas de embalagens é calculada com base em pesquisa junto a uma amostragem de empresas da IRMP extrapolado para a população de empresas por estatística.

## POR TIPO DE MATERIAL PLÁSTICO



EVOLUÇÃO NO PERÍODO ANALISADO

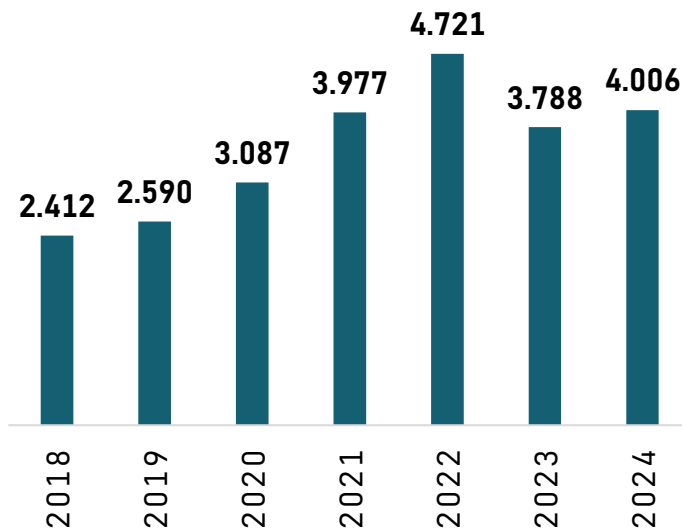
# Empresas recicladoras



% Variação  
2024 /2018

**- 8,4%**

R\$ milhões



% Variação  
2024 /2018

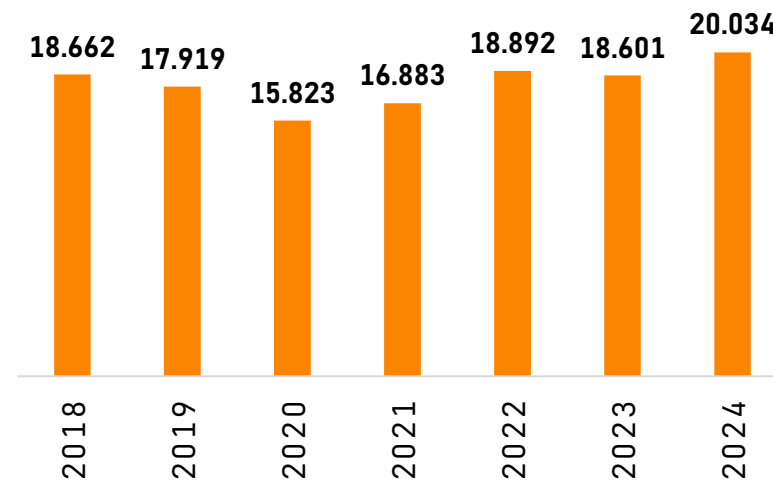
NOMINAL

**+ 66,1%**

**+ 33,2%**

REAL

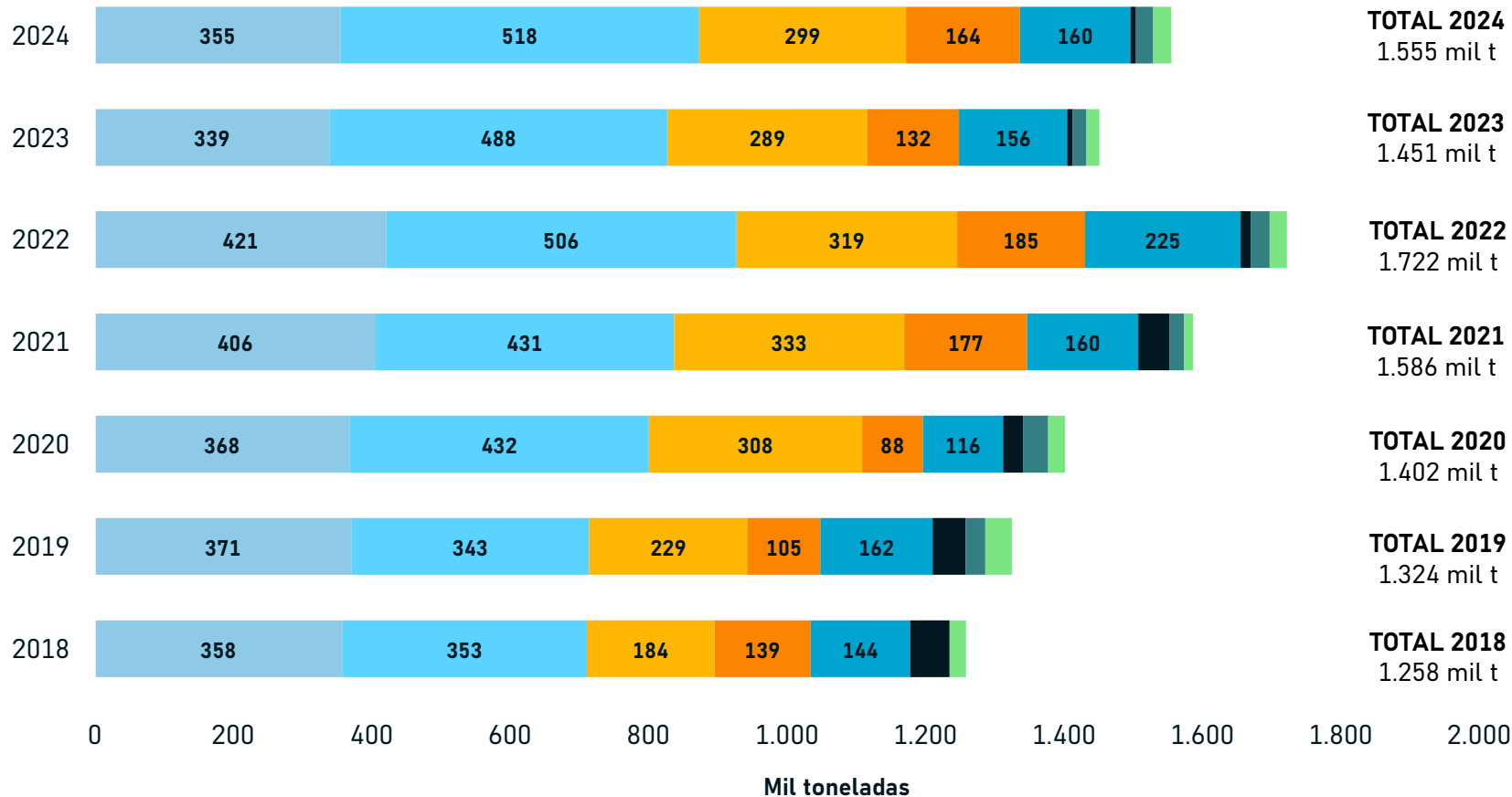
# Empregos Diretos



% Variação  
2024 /2018

**+ 7,7%**

## EVOLUÇÃO NO PERÍODO ANALISADO



% Variação  
Sucateiros  
2024 /2018

**+ 6,6% a.a.**

% Variação  
Beneficiadores  
2024 /2018

**+ 8,4% a.a.**

% Variação  
Gestor de Resíduo  
2024 /2018

**+ 2,8% a.a.**

% Variação  
Cooperativas  
2024 /2018

**+ 1,8% a.a.**

% Variação  
Fonte Geradora  
2024 /2018

**- 1,6% a.a.**

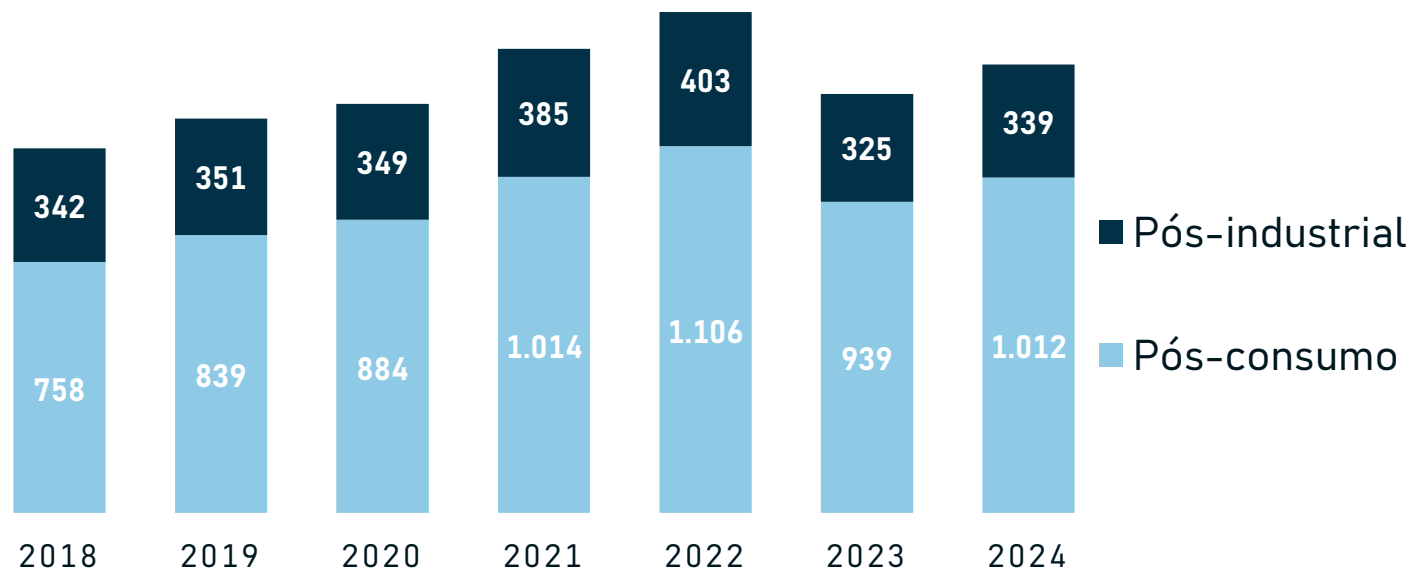
**Variação Total do  
Consumo de M.P.  
2024 /2018**

**+ 3,6% a.a.**

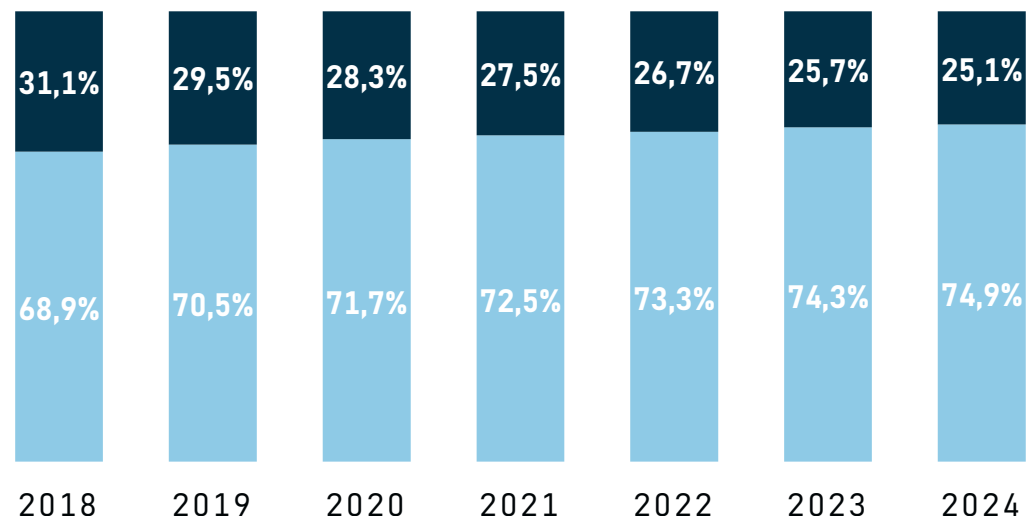
- Indústrias (aparos industriais)
- Comercial de Resíduos (sucateiros)
- Beneficiadores (recicladores menores)
- Empresa de Gestão de Resíduos (inclui logística-reversa)
- Cooperativas
- Catadores
- Aterros
- Direto da Fonte Geradora<sup>1</sup>

## EVOLUÇÃO NO PERÍODO ANALISADO

Mil toneladas



Proporção %



% Variação  
Produção PCR  
2024 /2018

**+ 33,6%**

% Variação  
Produção  
Industrial  
2024 /2018

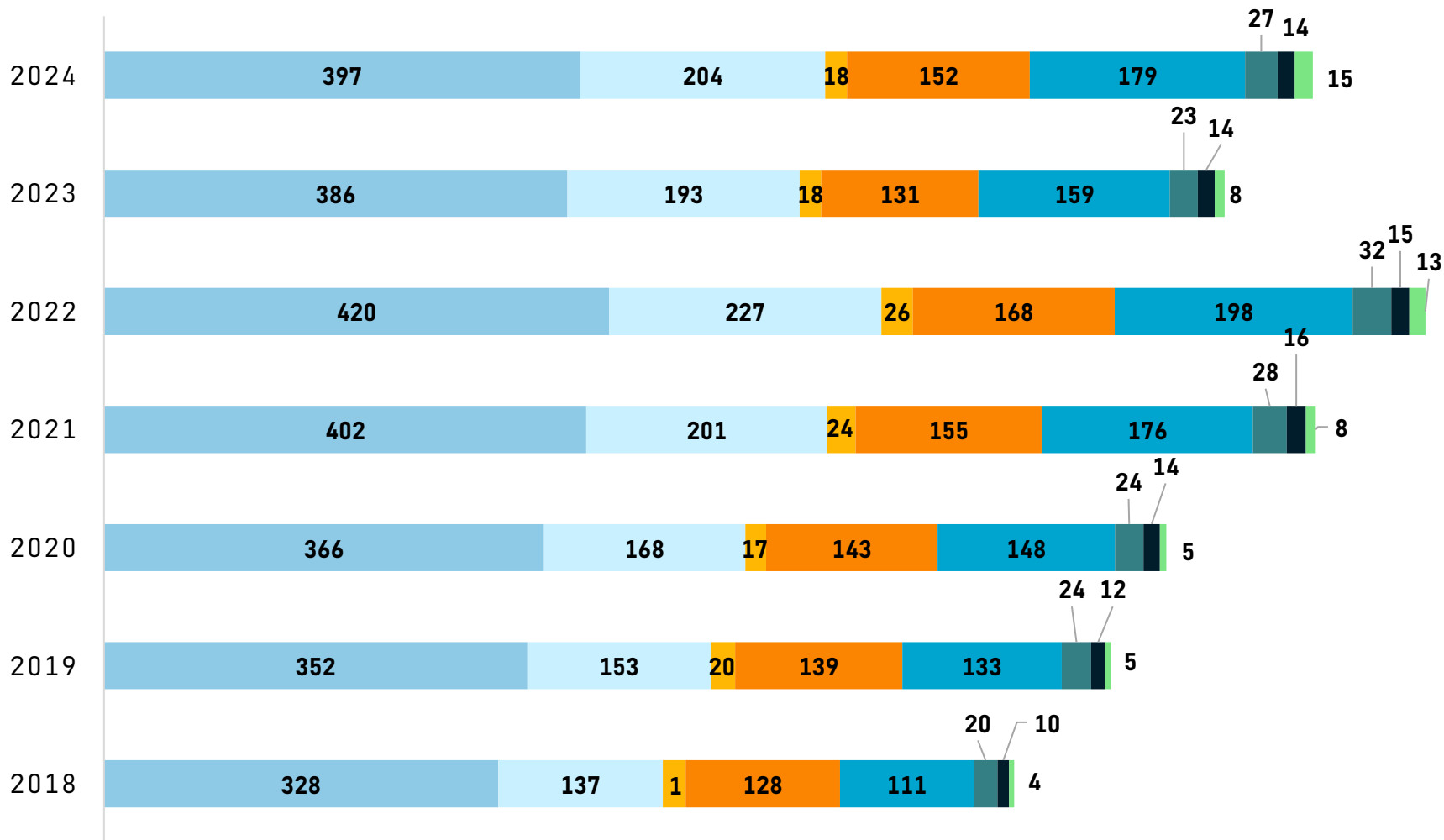
**- 0,8%**

% Variação  
Produção Total  
2024 /2018

**+ 22,9%**

## EVOLUÇÃO NO PERÍODO ANALISADO

Mil toneladas



**TOTAL 2024**  
1.012 mil t

% PET  
2024 /2018

**+3,2% a.a.**

**TOTAL 2023**  
939 mil t

% PEAD  
2024 /2018

**+6,8% a.a.**

**TOTAL 2022**  
1.106 mil t

% PVC  
2024 /2018

**-0,8% a.a.**

**TOTAL 2021**  
1.014 mil t

% PEBD/  
PEBDL  
2024 /2018

**+2,9% a.a.**

**TOTAL 2020**  
884 mil t

% PP  
2024 /2018

**+8,3% a.a.**

**TOTAL 2019**  
838 mil t

% PS  
2024 /2018

**+5,1% a.a.**

**TOTAL 2018**  
757 mil t

% EPS  
2024 /2018

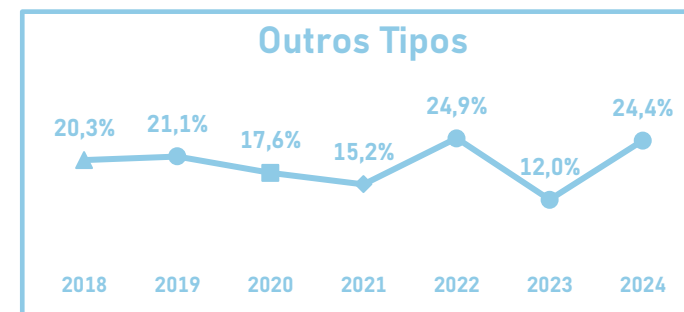
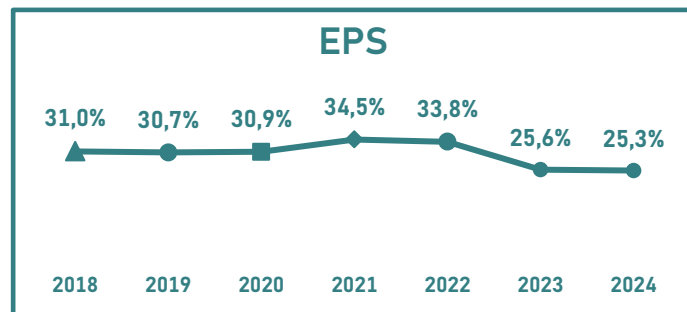
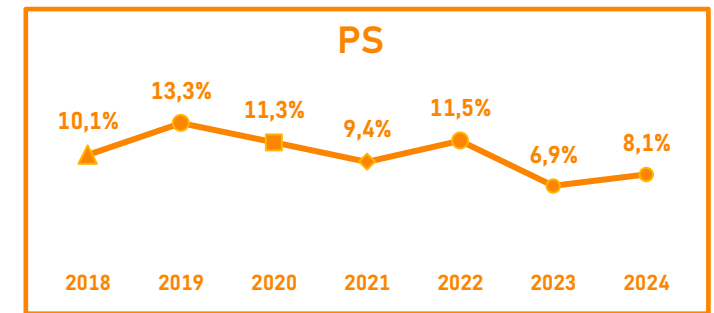
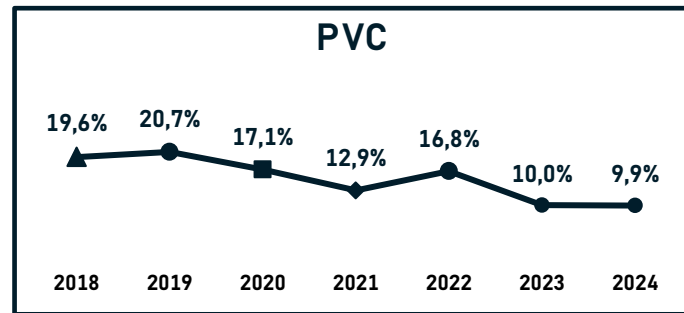
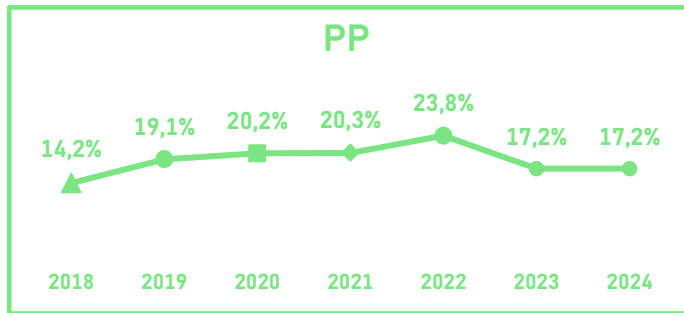
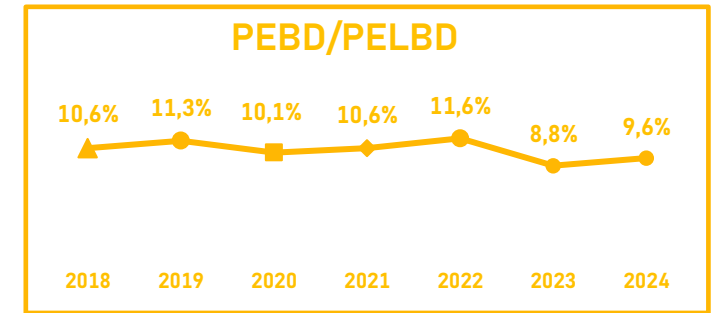
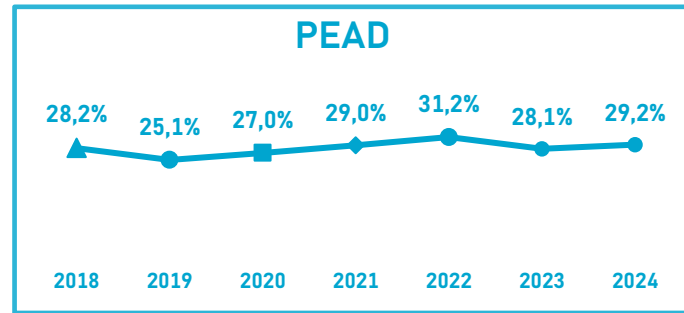
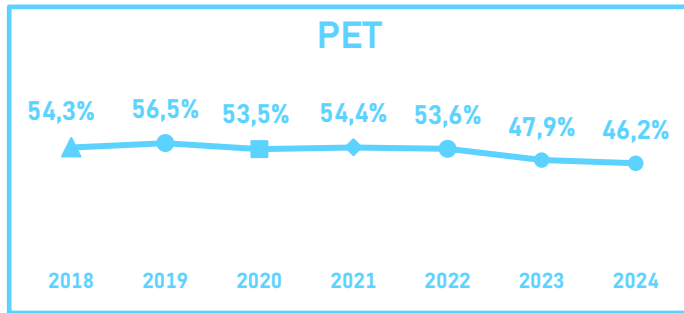
**+14,5% a.a.**

% Outros  
2024 /2018

**+53,8% a.a.**

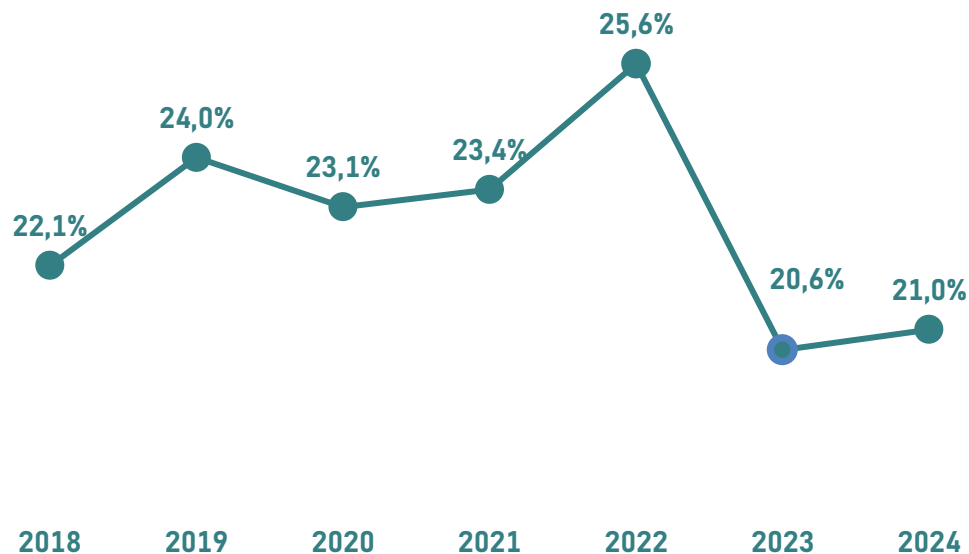
■ PET ■ PEAD ■ PVC ■ PEBD/ PELBD ■ PP ■ PS ■ EPS ■ Outros Tipos

## EVOLUÇÃO NO PERÍODO ANALISADO

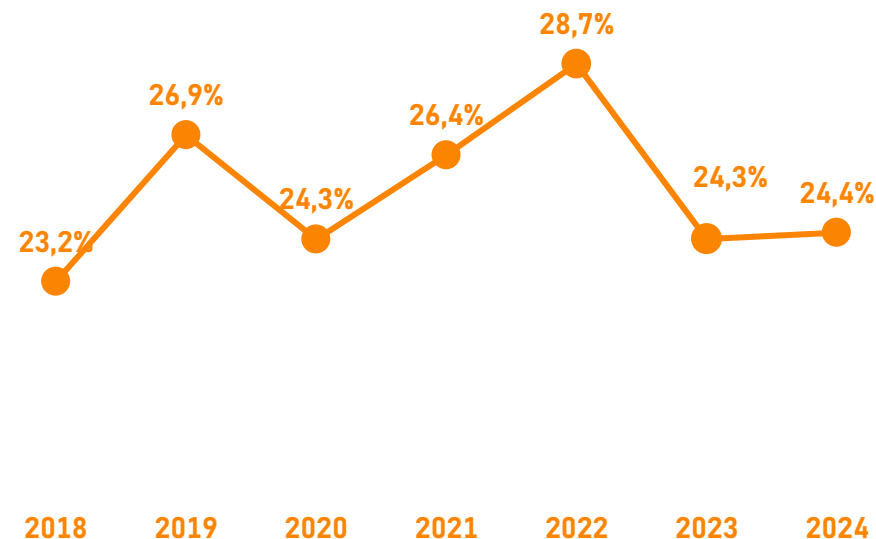


## EVOLUÇÃO NO PERÍODO ANALISADO

Todos os Plásticos



Embalagens



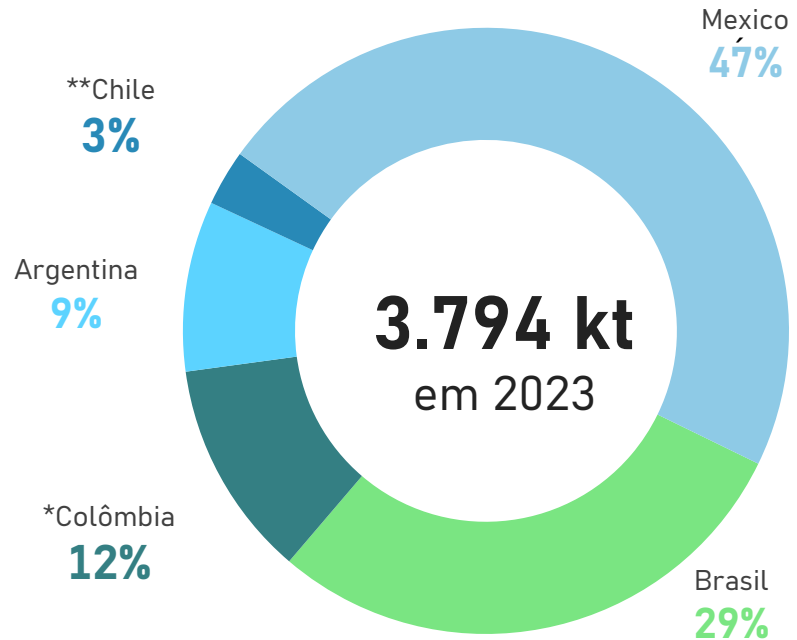
ÍNDICE GERAL DE RECICLAGEM  
MECÂNICA DE PLÁSTICOS BRASIL

**21,0%**

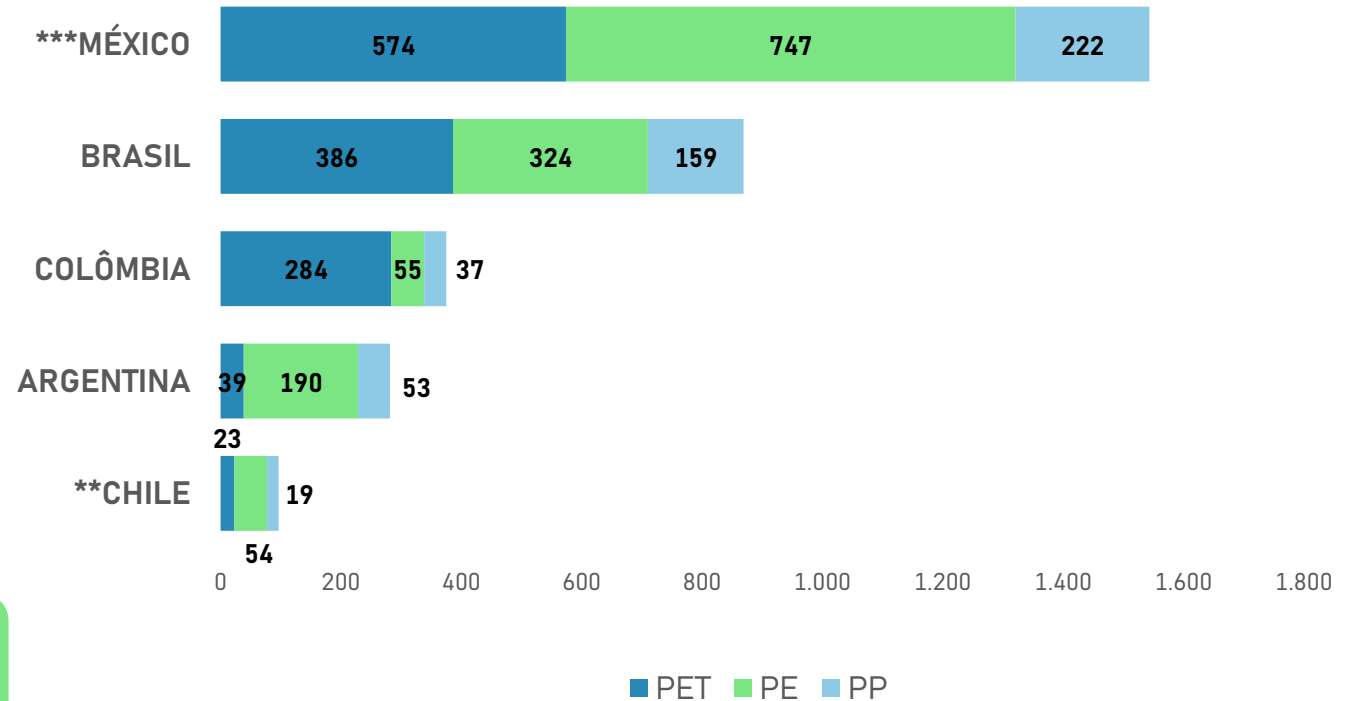
ÍNDICE DE RECICLAGEM MECÂNICA  
DE EMBALAGENS BRASIL

**24,4%**

**RECICLAGEM MECÂNICA (kt) – AMÉRICA LATINA**



**RECICLAGEM MECÂNICA DE POLIOLEFINAS E PET DADOS 2023/2024 (kt)**



Brasil e México representaram cerca de **76%** do volume de reciclagem mecânica na América Latina.

\* Colômbia: somente poliolefinas e PET  
 \*\* Chile: reciclagem de embalagens plásticas  
 \*\*\* México: Dados de 2024.

## PESQUISA JUNTO AOS RECICLADORES ACERCA DA OPERAÇÃO EM 2024

### Comportamento do mercado e performance da indústria de reciclagem de plásticos

- Em 2024, a indústria de reciclagem apresentou apenas uma recuperação tímida em relação ao desempenho muito fraco de 2023. Os volumes produzidos de reciclados voltaram a níveis semelhantes aos de 2021, o que evidencia um retrocesso histórico. Isso ocorreu apesar do aumento da capacidade instalada, resultado dos investimentos anunciados e concluídos entre 2021 e 2022. Como consequência, mesmo com crescimento em relação ao ano anterior, a ociosidade do setor se ampliou;
- O prolongado ciclo de baixa das commodities petroquímicas seguiu pressionando a competitividade dos reciclados. Os preços das resinas virgens, em muitos momentos, permaneceram em patamares suficientemente baixos para reduzir o interesse da indústria de transformação em substituir matéria-prima de primeiro uso por reciclados. Esse fator contribuiu para margens estreitas e para a dificuldade de repasse de custos ao longo de 2024;
- O número de empresas recicladoras em atividade diminuiu. Diversos players optaram por paralisar linhas ou encerrar operações diante da combinação de baixa demanda, custos fixos elevados e dificuldade de escoar estoques. Esse encolhimento do setor aumentou a concentração regional e reduziu a diversidade de fornecedores;
- A coleta de sucata registrou maior estabilidade em comparação a 2023, mas persistiram gargalos: em algumas regiões houve escassez e preços mais altos da sucata, enquanto em outras houve excesso de material com baixa atratividade comercial. O desbalanceamento logístico e os custos de transporte seguiram como entraves;
- Apesar das dificuldades, houve alguns sinais positivos: setores ligados a compromissos ESG e metas de circularidade, como grandes embaladores e marcas de consumo, mantiveram demanda constante para determinadas aplicações. Ainda assim, esse movimento foi insuficiente para sustentar uma retomada ampla.

- **Resíduo plástico consumido:** É a matéria-prima da indústria da reciclagem. Pode ser pós-industrial ou pós-consumo.
- **Resíduo industrial:** Rebarbas, aparas, não-conformidades, sobras de processos da indústria petroquímica, de transformação de plásticos e da própria reciclagem de plásticos.
- **Resíduo pós-consumo:** Existem duas formas de pós-consumo: o **doméstico** caracteriza-se por ser o resíduo descartado nos domicílios residenciais após o seu consumo, e o **não-doméstico**, que se constitui no resíduo descartado em locais como shopping centers, estabelecimentos comerciais, escritórios, indústrias e outros.
- **Forma de apresentação do resíduo:** Pode ser solto, sujo, limpo, prensado, enfardado, separado, misturado, inteiro.
- **Material reciclado:** É o produto oriundo da reciclagem. É a matéria-prima reciclada utilizada na produção do produto final. O material reciclado pode ser utilizado sozinho ou em conjunto com a matéria-prima virgem.
- **Forma de comercialização do material reciclado:** Pode ser moído (*flake*), aglutinado, *pellets*, chapas, bobinas, barras, pó, granulado, micronizado ou em lascas.
- **Produto final reciclado:** Artefato produzido ou manufaturado total ou parcialmente com material reciclado.
- **Produção resíduo plástico da petroquímica:** resíduo produzido pela indústria petroquímica, considerado na metodologia de cálculo da geração de resíduo pós-consumo.
- **Plásticos de vida curta:** são aqueles usualmente descartados em um **prazo máximo de 1 ano**.
- **Plásticos de vidas média/longa:** são aqueles usualmente descartados em um **prazo de mais de 1 ano**.
- **Plástico descartado:** é a diferença entre a geração de resíduo pós-consumo e a produção de plástico reciclado

## NOVIDADE A PARTIR DE 2026!

A coleta de informações para os Índices de Reciclagem Mecânica de Plásticos no Brasil ganhará uma nova ferramenta: o **ReciclaData**.

A partir do próximo ciclo, as empresas do setor poderão contribuir de forma mais simples e direta, preenchendo seus dados online, em um **ambiente seguro e automatizado**.

Essa inovação traz maior **agilidade** na consolidação das informações, reduz a necessidade de intermediação com pesquisadores e garante maior **transparência e confiabilidade** aos índices divulgados.

## O QUE É O RECICLA DATA?

Plataforma para a coleta de dados multi-polímeros, que registra e monitora a entrada e saída de dados em toneladas de resíduos consumidos e de produto reciclado, respectivamente. Com isso, é possível calcular os índices de reciclagem mecânica de plásticos no Brasil, além de coletar dados gerais da IRMP com o intuito de acompanhar a evolução da reciclagem de plásticos e entender o tamanho e a dinâmica do mercado brasileiro.

## RECICLA DATA



[CONFIRA AQUI](#)



## COMO O RECICLADATA PODE AUXILIAR RECICLADORES E DEMAIS EMPRESAS DO SETOR?

A plataforma auxilia as empresas a monitorar seu progresso em direção à circularidade do plástico, fazendo com que suas atividades sejam devidamente contabilizadas. Além disso, também permite a visualização dinâmica dos dados preenchidos.

### BENEFÍCIOS:

- **Transparência:** acesso direto às informações enviadas pela empresa, sem etapas intermediárias.
- **Consolidação:** dashboards e relatórios interativos a partir dos dados preenchidos.
- **Benchmarking:** a partir de 2026, será possível comparar os resultados da sua empresa com os índices oficiais da sua região ou segmento de atuação.
- **Acesso imediato:** empresas que responderam à pesquisa em 2025 já podem acessar a plataforma e visualizar os dados informados.



**VISUALIZAÇÃO  
DINÂMICA**



**ACOMPANHAMENTO**



**TRANSPARÊNCIA**



**ACESSO  
GRATUITO**

## EXECUÇÃO DO ESTUDO

O estudo foi executado pela MaxiQuim Chemical Business Intelligence, empresa brasileira que atua desde 1995 na assessoria de mercado e negócios para a indústria química, petroquímica e de plásticos na América do Sul, com foco em soluções sustentáveis.

## EQUIPE DO PROJETO

**Solange Stumpf**

Sócia Executiva

**Maurício Jaroski**

Diretor de sustentabilidade

**Marta Drummond**

Diretora de polímeros

**Nubya Borges**

Coordenadora da pesquisa

**Tiago Mielke**

Equipe de pesquisa

**Elisangela Bueno**

Equipe de pesquisa

## DISCLAIMER

Nenhuma consideração neste relatório foi feita sobre o interesse e preocupações de terceiros, e a MaxiQuim se isenta, na medida permitida pela lei aplicável, da responsabilidade de qualquer forma decorrentes de qualquer terceiro que possa tomar propriedade ou conhecimento deste relatório.



**CONTATO:**



[www.maxiquim.com.br](http://www.maxiquim.com.br)



[maxiquim@maxiquim.com.br](mailto:maxiquim@maxiquim.com.br)



51 980610050